

## **+BDMIRA**

Designação do projeto | **+BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional**

Código do projeto|**PDR2020-101-031907 1.0.1 - Grupos Operacionais**

Objetivo principal |**Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação**

Região de intervenção | **Alentejo, Região do Perímetro de Rega do Mira (PRM)**

Entidade beneficiária | **INIAV, I.P. - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. |Instituto Politécnico de Santarém |ASF Portugal Unipessoal, Lda**

|**Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda |AHSA – Associação de**

**Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur**

Data da aprovação | **2017-09-13**

Data de início | **2017-10-01**

Data de conclusão | **2020-09-30**

Custo total elegível | **316.453,29 €; Custo elegível INIAV | 129.446,36 €**

Apoio financeiro total da União Europeia | **FEADER – 237.340,34 €**

### **Objetivos, atividades e resultados esperados**

#### **Problema prático**

- A produtividade da batata-doce no PRM tem vindo a diminuir, devido ao acréscimo de problemas fitossanitários emergentes e à falta de Boas Práticas Agrícolas, tais como a utilização de material sã na plantação, a manutenção do bom estado fitossanitário da cultura, adequadas tecnologias de produção (fertilização, rega, etc.) e meios de proteção e conservação pós-colheita adequados, em produção integrada (PRODI) e em agricultura biológica (MPB).Este problema afeta, entre outras, a variedade Lira que desde 2009, é uma Indicação Geográfica Protegida (IGP), com a designação de ‘Batata-doce de Aljezur’.

#### **Objetivos**

- Transferir informação que fomente a produtividade e a qualidade das raízes de batata-doce no PRM. •Desenvolver e transferir metodologias inovadoras de multiplicação (in vitro e em estufa) de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças). •Desenvolver e transferir tecnologias sustentáveis de produção e de conservação pós-colheita de raízes. •Aumentar, a nível nacional e internacional, a competitividade dos viveiristas e produtores através da adoção de uma nova dinâmica organizacional.

#### **Atividades e resultados esperados**

- Apresentar um produto final (raiz) da variedade Lira de maior qualidade.

- Desenvolver metodologias capazes de aumentar entre 30 a 50% a produtividade de batata-doce de qualidade no PRM que varia entre 10-12 t/ha, com uma elevada vertente de exportação.
- Dinamizar a criação da atividade viveirista para batata-doce no país, através de uma inovadora tecnologia de propagação vegetativa de batata-doce isenta de vírus e outras doenças, da variedade Lira, que pode ser adaptada para a multiplicação de outras variedades.
- Desenvolver tecnologias tipificadas de produção sustentável de batata-doce em PRODI e em MPB.
- Identificar as metodologias mais adequadas de conservação pós-colheita que permitam aumentar o período de conservação de raízes de qualidade.
- Demonstrar, através de contas de cultura, que o produtor pode escolher a tecnologia de produção mais aconselhada a cada situação (edafoclimática e modo de produção) e reconhecer a mais-valia que obterá com a sua adoção, assim como os fatores de produção a utilizar
- Publicar um Guia Prático de batata-doce em PRODI e em MPB que engloba a produção do material vegetativo no viveiro, a produção em campo e a conservação de raízes, além da vertente económica da cultura.

**Equipa AHSA – Associação de Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur**

Margarida da Silva Carvalho | [geral@ahsa.pt](mailto:geral@ahsa.pt)

Para informações detalhadas sobre este projeto consulte o site <https://projects.iniav.pt/BDMIRA/>